DIVISÃO DE ATAS

ATA

ATA da Décima Nona Sessão Ordinária do Quadragésimo Sétimo Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos vinte e dois dias do mês de abril de mil novecentos e noventa e seis.

Aos vinte e dois dias do mês de abril de mil novecentos e noventa e seis, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na Avenida Capitão Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro no Plenário "Estácio Pereira de Mello, às dezessete horas e trinta minutos, sob a Presidência do Senhor Vereador Alfonso Rodrigues Secretariado pelo Senhor Vereador Vingtum Gouveia Praxedes. O Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores: Francisco Vieira Sampaio, Geraldo Moreira da Silva, Homero de Souza Cruz Neto, Humberto Santos de Campos, Joaquim Pinto Souto Maior Neto, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria da Conceição Silva Ventura, Maria de Lourdes Pinheiro, Valcira Figueira da Silva, Vera Lúcia Araújo Bezerra. Ausentes os Vereadores: Jader Linhares, Natanael Nascimento (justificada), Darci Freitas (justificada), Braz Behnck (justificada), Thaumaturgo Nascimento (justificada). Havendo quorum legal e regimental o Senhor Presidente declarou aberta a Décima Nona Sessão Ordinária. Em seguida colocou para a apreciação dos Senhores Vereadores as ATAS dos dias um, três e oito de abril de mil novecentos e noventa e seis as quais foram aprovadas sem retificações. Logo após o Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTE ORIUNDO DA PREFEITA: Ofício número centos e quarenta e oito barra noventa e seis - GABIN, recebido do Gabinete da Prefeita Municipal de Boa Vista, comunicando que no uso das suas atribuições legais que lhe confere o artigo sessenta e dois, item V da Lei Orgânica deste Município, VETO totalmente ao Projeto da Lei número zero zero cinco de vinte oito de março de mil novecentos e nove

ta e seis que trata de doação de patrimônio imobiliário da TV-E MA CUXI, além da transferência dos direitos de uso e exploração dos ser viços de radiodifusão do canal 2E - à Universidade Federal de Rorai ma. EXPEDIENTE ORIUNDO DIVERSO: Ofício número zero dezesseis barra noventa e seis - GAB/SETRABES, recebido da Secretaria do Bem- Estar Social, comunicando que a Senhora Cilene Lago Salomão assumiu a Che fia de Gabinete da Casa Civil. Ofício número zero quarenta barra no venta e seis, recebido da Rede Amazônica de Rádio e Televisão TV Ro raima, respondendo ao Ofício número zero noventa e seis barra noven ta e seis, de vinte e cinco de março de noventa e seis, o qual pede as seguintes informações: a) o valor de cada inserção; b) o tempo de duração de cada inserção; c) tipo de contrato; d) forma de paga mento. Ofício número cento e dez barra noventa e seis-DERHU-CMB, re cebido da Câmara Municipal de Belém, informando da concessão de 01 (um) período de férias regulamentares à funcionária desta Casa de Leis, Rita do Socorro de Oliveira Lacerda, que se encontra à dispo sição deste Poder Legislativo. EXPEDIENTE ORIUNDO DOS VEREADORES: Indicação número cento e quatorze barra noventa e seis, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Diretor do Detran que determine ao setor competente deste Departamento, providências' no sentido de conceder a dilatação do prazo estabelecido para cinco de maio a retirada da película "insulfilm" dos veículos automotores que circulam no Município de Boa Vista, tendo em vista a apreciação de Projeto de Lei Municipal que tramita na Câmara Municipal de Ve readores que trata da matéria e com isso, evitar prejuízos materi ais a proprietários que portam essas películas em seus veículos. In dicação número cento e quinze barra noventa e seis, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, indicando a Prefeita Municipal' de Boa Vista, que determine a limpeza da rua das Acácias no Jardim Primavera. Indicação número cento e dezesseis, de autoria do Verea dor Alfonso do Vale, indicando ao Gerente de Serviços Regional de Operações de Roraima (ELETRONORTE), que estude a possibilidade de

encontrar uma forma de comunicar os usuários do sistema de energia elétrica, através dos veículos de comunicação quando existir problemas na rede de distribuição. Indicação número cento e dezessete barra noventa e seis, de autoria da Vereadora Vera Lúcia Bezerra, indicando ao Diretor do DETRAN, que estude a possibilidade de transformar em sentido único a rua José Aleixo, no trecho compreendido entre os bairros da Liberdade e Asa Branca. Projeto de Lei número zero zero oito barra noventa e seis, de autoria do Vereador Geraldo Moreira, o qual dispõe sobre Alterações no Prazo de Validade das Certidões fornecidas pela Prefeitura Municipal e dá outras providências. Projeto de Lei número zero zero nove barra noventa e seis, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, o qual dispõe sobre o uso de película (insulfilm), nos veículos automotores no Município de Boa Vista e dá outras providências. Após a leitura dos Expedientes o Senhor Presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra o VEREADOR GERALDO MOREIRA DA SILVA: Senhor Presidente em exercício Vereador Alfonso Rodrigues, Senhor Primeiro Sevretário, Vereadores aqui presentes, imprensa escrita e demais pessoas. Eu, como havia dito anteriormente que estava tentando, como Vereador ajudar as micros, pequenas e grandes empresas deste Estado. Nós sabemos que o Estado de Roraima, vive em grande dificuldade, assim como também os demais Estados. Mas, especialmente Boa Vista-Roraima, onde eu moro há bastante tempo. E como político, Vereador tenho o dever e a obrigação de fazer alguma coisa em benefício a esse povo, principalmente a nossa classe, pois eu como pequeno empresário e os demais empresários sobrevivemos de vendas para particulares, ou para -órgãos Estaduais, Federais ou Municipais. Qualquer venda feita para Prefeitura ou Órgão Federal deverá ser feita mediante Certidão, porque a Lei oitocentos e sessenta e seis "obriga a emissão de Certidões"; para isso todos os órgãos Federais, Estaduais e Municipais ' obriga a fazer a venda através de Certidão. E aí você enfrenta grandes dificuldades, porque tem muitas taxas caríssimas, o tempo é cor

rido. E muitas vezes você fica sem participar, porque não deu tempo de concorrer com a sua Empresa. As Certidões Federais todas tem a validade de seis meses. Isso, tem o prazo de cento e oitenta dias ' para renovar. E a do Município é de cento e sessenta dias, o que equivale a três meses para renovar. E muitas vezes você se discuida e ao chegar nas repartições públicas para participar da Concorrência ; às vezes você é impedido porque uma simples falha na Certidão você deixa de participar. Eu gostaria que todos vocês ajudassem à apro_ var o mais rápido possível. Aqui está presente o nosso amigo, Presi_ dente da Associação Comercial de Turismo Senhor Alcir Guerra, que me trouxe um abaixo-assinado para que nós Vereadores assinemos rei_ vindicando a área de livre comércio em Boa Vista. Dizem que Pacarai_ ma é área de índio, no entanto, o que eu vejo alí são pessoas decen_ tes trabalhando. Mas, a Senadora está tentando fazer um Projeto com os demais Deputados para transferir a área de livre comércio para Boa Vista. E hoje, a nossa Federação anossa Federação Comercial nos trouxe esse abaixo-assinado. Eu gostaria que todos os Vereadores presentes e depois os ausentes assinassem esse abaixo-assinado, so_ licitando o mais rápido possível essa área de livre comércio. Por_ que, Boa Vista precisa crescer, e com o comércio aqui dentro crescerá mais rápido, gerando mais empregos e oferecendo melhores condições de trabalho, Parabéns pela iniciativa. Com a palavra a VEREADORA MA_ RIA DA CONCEIÇÃO VENTURA-RÔXA: Senhor Presidente, Senhor Primeiro Secretário, Senhores Vereadores aqui presentes, imprensa, meus Senho_ res e minhas Senhoras. Eu vou ler aqui uma matéria publicada no jor_ nal A GAZETA DE RORAIMA, PERSONAGEM, intitulada "A justa homenagem de Roraima a Olavinho Brasil": "Feliz o povo que reconhece aqueles que se dedicaram ao desenvolvimento de sua terra com determinação e amor. Quando a homenagem é o nome de uma escola, torna-se ainda mais significativa. Afinal, quantos alunos se orgulharão de terem pertencido ou pertencerem àquela escola, com o nome de alguém que mere_ ceu a homenagem? Triste o povo que não tem memória. Que esquece a

luta dos que se dedicaram, de corpo e alma, a ajudar a fazer um futuro melhor. Que prefere o anonimato ao reconhecimento. Sorte de Roraima estar no primeiro grupo. Por isso mesmo, um povo feliz. Falar de Olavo Brasil Filho é muito fácil. Foi das primeiras pessoas que conheci ao chegar a Roraima. Zagueiro vigoroso nos jogos de finais de tarde quando ainda existia o campinho no Conjunto dos Executivos, estava sempre de bom humor. Vivia fazendo piadas com os colegas da Secretaria de Planejamento. Ninguém escapava de seu olho clínico para descobrir um alvo perfeito à piada do dia. Por isso mesmo, meu dia acabou quando, na manhã daquele fatídico sábado, ouvi o Zigomar, do outro lado da linha, a notícia do desastre. Como entender um jovem de tanto futuro, um coração maior que o Monte Roraima, nos sendo tirado de forma tão abrupta? Quem somos nós para julgar os atos de Deus. Olavinho deixou nesta terra, em sua breve passagem, a força do caráter e a prova da amizade a cada um de nós. Agora é nome de escola. Homenagem justa e merecida. Que os alunos saibam dignificar seu nome, como ele o fez por toda a sua vida".Eu quero agradecer ao Fernando Quintela que fez essa página em homenagem ao Olavinho . Eu sinto-me até emocionada, porque Olavinho, eu fiz o pedido fiz a indicação ao Governador em colocar o nome daquela escola no Joquei Clube, porque ele foi um pioneiro do Joquei, um dos pioneiros criadores de cavalos dentro do Joquei, inclusive trouxe o Prado para aquele lugar. Além, de incentivador, grande político e amigo de todos. Então, é justa essa homenagem. Muito obrigada a Fernando Quintella por ter feito esta matéria no jornal. Agora, eu gostaria de pedir ao Governador, eu sei que não sou Deputada, porque os Deputados são os que pedem pelo Município. Mas, sou uma pessoa que vivo em Roraima, sou Vereadora e estive na festa em Bonfim.Uma festa muito bem organizada com vaquejada, corrida de prado, forró, onde não deixou nada a desejar. Mas, o que os moradores de Bonfim pedem é um Posto de Gasolina, porque o Posto de Gasolina de Bonfim está há dois anos desativado. As pessoas tem que vir à Boa Vista abas

tecer o tanque e passar à rodar em Bonfim, dois ou três dias, e quando for a uma vicinal não pode nem salvar uma pessoa doente. E as pessoas que moram na vicinal tem mais dificuldade ainda para viver em Bonfim. E tem pessoas que estão vendendo gasolina no câmbio negro. Isso é inadmissível, as pessoas estão sofrendo sem poder sair. Como estavam falando ainda pouco, da zona de livre comércio. Bonfim, também está lutando por essa zona livre. É um lugar turístico, onde as pessoas vão para as Güianas, e não sabem se voltam, pois se acabar a gasolina, não tem como sair. Eu quero fazer um pedido. O Presidente da Associação Comercial, que está aqui presente, que veja este problema, que ajude as pessoas de Bonfim. Eu vou fazer esse pedido pessoalmente ao Governador para que ele veja o problema de perto. Obrigada. Com a palavra o VEREADOR JOAQUIM NETO - NETÃO: Senhor Presidente, Senhor Primeiro Secretário, nobres edis, público aqui presente. Como Vereador, conheço as limitações do meu mandato, e sei da área de jurisdição e do povo que aqui represento. Sei, não só das limitações geográficas, como também das limitações funcionais' da Edilidade. Sei que o Município de Boa Vista enfrenta uma série de problemas de todas as ordens: morais, financeiras, administrativas. Mas, hoje eu me permito vagar na função de Parlamentar. O povo brasileiro assiste a todo instante esta grande fervura social que está acontecendo. Ora são greves, ora são assaltos, rebeliões em presídios, e ora o movimento dos Sem Terra. A sociedade brasileira vive na expectativa de que algo de mau aconteça, pela ineficiência de um Presidente da República, carcomido na sua visão intelectual eletista de que tudo se resolve a base de belos discursos, sem que tenha um Projeto prática à comunidade solitária, única e exclusivamente iniciativa de pessoas que estão tentando mudar a face deste Brasil. São movimentos completamente distantes do Poder Executivo da Nação, porque tudo que o Exceutivo faz é mal feito. Existem vários donos para um Poder só, e um megalomaníaco que só se preocupa com viagens ao exterior, em compras, em fazer novos discursos, escrever

01 - novos livros, para com certeza amanhã quando for indagado, respon
02 - der:"esqueçam o que eu escrevi". Como já fez uma vez. Um dos maio
03 - res movimentos que nós temos, e que em qualquer
04 - hora pode emergir, não o movimento dos Sem Terras, mas o movimento dos
05 - Sem Sorte. Os Sem Sorte somos todos nós, cidadãos que exercem suas
06 - atividades laborais nos demais diversos campos, quer seja, intelec
07 - tuais, jornalistas, músicos, políticos, advogados, funcionários pú
08 - blicos, comerciários, micro empresários. Enfim, os Sem Sorte estão
09 - cada vez mais sendo vítima da sociedade que começou a achar o cami
10 - nho do crime, como um caminho para resolver os seus problemas. Temos
11 - o lamentável episódio de Goiânia, onde um marginal desqualificado '
12 - como Pareja, vira capa de duas das maiores revistas semanais do Bra
13 - sil. É a sociedade se redimindo ao crime, exaltando o criminoso, por
14 - que o criminoso não sabe criticar a estrutura podre do Estado. Hoje
15 - o Brasil é manchete no mundo e mais particularmente, todos os canais
16 - de comunicação só falam desse episódio do sul do Pará. Tanto falam
17 - que nós até acreditamos que houve um massacre, porque para a impren
18 - sa é bonito falar de massacre. O que eu assisti pela televisão, foi
19 - que de um lado estava a PM e de outro os Sem Terras. E que os Sem
20 - Terras ultrapassaram a barreira e partiram para cima da PM, e que
21 - a PM relutou e atirou para cima, e eles atacaram e aí atiraram. In
22 - felizmente, houveram mortes e trabalhadores ali faleceram. Mas, in
23 - felizmente junto com os trabalhadores faleceu alí, um povo com as
24 - esperanças do Brasil de ter os seus problemas resolvidos. Proble
25 - mas dessa natureza fazem vítimas de todas as ordens; fazem vítimas
26 - todas as Polícias Militares do Brasil, porque agora cumprir ordem
27 - judicial será pecado. A Polícia que sai com um salário carcomido ,
28 - sem condições de renda, e muitas vezes sem viatura e sem bala para
29 - cumprir uma ordem judicial. O policial que vai para uma missão des
30 - sa, volta para o seu lar sendo chamado de marginal. O Coronel que
31 - teve uma determinação expressa do Poder Judiciário para tirar da es
32 - trada. Saiu de casa para cumprir uma missão para com o Estado do Pa

-rá e para com a Pátria, voltou para casa como bandido. Está preso. Não faço apologia à violência, por princípio, ética e religião, nunca dei um murro na cara de ninguém como não permiti nunca pegar. Defendo todas as formas de diálogo, porém, nós os Sem Sorte do Brasil, estamos cada vez mais a mercê da incopetência. Primeiro desse Senhor Fernando Henrique Cardoso, que só tem compromisso com a sua vaidade e com a sua megalomania, que abandonou a Nação à própria sorte, talvez pensando que nestes quatro anos que tem no Poder, seja experiências para uma tese de mestrado na sociologia, esquecendo que o caldeirão da fervura social está cada vez mais fervendo, mais quente. E a qualquer hora nós seremos vítimas até aqui em Roraima. Enquanto, existirem Parejas, Fernando Henrique, uma Polícia Militar despreparada, movimentos, cuja finalidade não é o desenvolvimento de uma teoria polítca e sim, a inversão da própria ordem. Nós temos que rezar a continuarmos Sem Sorte, porque do jeito que estamos vendo as coisas caminharem é o cidadão comum, é o comerciário, é o dentista, é o professor, são os políticos como os Vereadores de uma Capital como a nossa, Vereadores do interior. Enfim, são esses os movimentos que serão marginalizados por obra e graça de um Governo Federal ineficaz. Quero pedir desculpas aos nobres pares, por não tratar hoje, nesta Tribuna dos graves problemas que existem na comunidade de Boa Vista. Aqui também somos Sem Sorte. Mas, gostaria de desabafar sobre o que penso, leio, vejo e sinto. Obrigado. Com a palavra o VEREADOR FRANCISCO SAMPAIO: Senhor Presidente, Senhor Primeiro Secretário, Vereadores e Vereadoras, Imprensa e público presente. Na realidade ouve-se notícias e fica se sabendo o que acontece em todo o Brasil. É lamentável o que vem acontecendo com relação a violência, porque a violência só traz problemas, e não resolve só prejudica. O que falou o Vereador que me antecedeu, Vereador Netão. As pessoas condenam a violência da polícia. Acham que ela é agressiva e age de maneira drástica. Mas, quando se vê, por exemplo, um policial em confronto com um outro cidadão, e o mesmo bate no policial todos aplaudem, acham que

é um herói. Mas, que no momento em que o policial vira ao contrário e bate no elemento que o está agredindo, aí a história muda. E começam a dizer que a Polícia é oportunista e usou de uma maneira que não deveria usar . Está certo que a Polícia age muitas vezes da maneira que não é para agir, mas tem ocasiões que ela também tem que se defender. Eu já acompanhei várias vezes aqueles noticiários nos jornais e não dá para entender se houve massacre como eles falam porque os Sem Terras avançaram em cima da polícia. Então só podia acontecer o que aconteceu. É lamentável o que aconteceu e muitas coisas vão acontecer com relação aos Sem Terra, porque dia-a-dia está crescendo o número de pessoas Sem Terras. Eu quero também me associar as palavras da companheira Vereadora Rôxa, com relação ao Olavinho. Eu conheci o Olavinho desde o tempo em que ele foi Prefeito. E que realmente mereceu o elogio que lhe foi dado, em ter o nome na escola; Conheci pouco o Olavinho, mas o pouco conhecimento que tive valeu a pena. Hoje nós temos um sério problema em Boa Vista com relação ao ex-desembargador Pedro Coelho. É uma pessoa séria, conheço a sua família, conheci os saudosos José Coelho e Deusdete Coelho e conheço todos os filhos dele e outros da família. Pessoas que tratam a todos com respeito, são pessoas sérias, nunca os vi falarem de cara ruim com qualquer cidadão. Eles tem um Cartório, trabalham sério, e sinceramente o cargo de Desembargador merecia ser do advogado Pedro Coelho. É uma pena nós termos perdido um Desembargador a altura de Boa Vista. Eu deixo aqui o meu protesto e o meu lamento pela perda do desembargador Pedro Coelho. Muito Obrigado. VEREADOR VINGTUM PRAXEDES: Excelentíssimo Presidente em exercício da Câmara Municipal Vereador Alfonso Rodrigues, Senhoras e Senhores Vereadores aqui presentes, serventuários da Casa, Sindicalistas Municipais aqui presentes, imprensa escrita, falada e televisada. Um homem público, tem que dar satisfação pública dos seus atos a qualquer hora do dia ou da noite nas Sessões ou em algumas reuniões. Matéria de pouca importância para mim, raramente acontece comigo, mas fui cha

mado de caloteiro pelo Jornal Folha de Boa Vista, numa página enti-
tulada de um jornalista que a escreve. Caloteiro de bom nome em
francês, mas um coração brasileiro que busca alternativas para o Mu-
nicípio de Boa Vista. Apareci também sexta-feira no Diário Judiciá-
rio, sendo notificado pela Justiça a pagar uma passagem de Natal à
Boa Vista. Realmente eu comprei essa passagem em mil novecentos e
noventa e três, por motivos financeiros e particulares não pude cum-
prir com aquele compromisso. Mas, eu quero todas às vezes ser chama-
do de caloteiro por não ter cumprido esse compromisso. Porque eu dei
essa passagem de bom coração à um Assessor da Prefeitura Municipal
de Boa Vista, que estava em Natal com a sua filha doente e o grupo
Jucá prometeu dar a passagem de volta desesperado pedindo que eu
mandasse a passagem dele de volta, pois a filha dele ainda estava
doente, e se ele não retornasse perderia o emprego. E ele é o Asses-
sor de Imprensa da Prefeitura Municipal de Boa Vista. Mas como a mi-
nha formação técnica, moral e profissional, eu me resguardo a citar
o nome dessa magnífica pessoa que muito presta os seus serviços pa-
ra o Município de Boa Vista. E desse tipo, minha gente, eu quero
ser chamado de caloteiro, que é fazendo o bem para as pessoas que
necessitam. É por isso que política, jornalista e trabalho se faz
com dignidade, com moralidade, honestidade e com semblante de olhar
para as pessoas e saber que nunca foi traído e nunca será traído. Es-
ta era a satisfação de caloteiro que eu queria aparecer todas às ve-
zes, por ajudar as pessoas que necessitam, as pessoas que tem pro-
messas enganosas e que viajam para Natal e o Executivo Municipal
manda dizer que vai mandar uma passagem e depois diz que não manda
mais. E essa pessoa me ligou de Natal chorando. É por isso que eu
quero ser chamado de caloteiro, nessas situações. Em seguida o Se-
nhor Presidente anunciou o GRANDE EXPEDIENTE. Questão de Ordem do
VEREADOR NETÃO: Senhor Presidente existem Ofícios que tenho que de-
sempenhar na qualidade de Presidente da Comissão Processante o qual
requeiro a Vossa Excelência que ouça do Plenário para que me libere

às vezes uma simples fofoca, pode trazer muita infelicidade. APARTE DO VEREADOR NETÃO: Eu queria apartear o nobre colega, para dizer da satisfação que tive em ter notícia da memorável festa preparada pelo PPB. Tratou-se de um Encontro Regional do Partido, onde as lideranças de todos os pólos políticos do Estado estavam presentes. Infelizmente, eu não sou do PPB. Muito pelo contrário, eu recebi vários convites para que lá estivesse. Não pude ir, porque tive que me deslocar ao interior. Porém, Vossa Excelência está dando muito bem, conta do que de fato aconteceu. Ouvi falar que ficou mais do que nunca estabelecido, que o nosso Brigadeiro Ottomar Pinto - PTB, encabeçará a Chapa em uma grande coligação, não só de políticos mas de homens sérios que lutam por dias melhores para o nosso Estado de Roraima. Dei conta, também de que se falava muito no nome do nosso futuro vice-Prefeito e que a indagação por todas as mesas, era a de saber quem era que faria parte dessa chapa, que com certeza sairá vitorioso. E quero crer que Vossa Excelência na qualidade de vice - lider do PPB, dentre em breve e em primeira mão, possa ocupar essa Tribuna e trazer para nós daqui da Câmara e para todo o povo de Boa Vista o nome do Ilustre pepebista que comporá com o Brigadeiro Ottomar de Souza Pinto a chapa que disputará a eleição de mil novecentos e noventa e seis. Eu tenho a certeza que não será uma tarefa difícil, escolher dentre os nomes que tem hoje, o PPB, um homem sério, honrado e que tenha tal e qual o nosso Governador, um passado limpo e vida decente. VEREADOR GERALDO MOREIRA: Grato pelas palavras em aparte do líder do PTB, e com essas palavras me deu um pouco mais de liberdade, porque nós estamos tratando do líder do PTB. Eu tive a honra e o prazer de ter falado na sexta-feira com o ilustre Brigadeiro Ottomar de Souza Pinto, o qual ele está muito satisfeito com esta Câmara. Eu digo que dentro do nosso grupo do PPB noventa e nove por cento estarão com o Senhor nesta campanha, independente de qualquer coisa e, que o nosso líder será um homem de bom caráter. Mas, no nosso grupo do PPB temos grandes nomes, o que fica difícil de es

colher o melhor. O nosso Governador Neudo Campos foi categoricamente a pessoa de mais alta relevância naquele evento. E ele também recebeu o Título de Presidente Honorário do Partido. E o nosso Brigadeiro está querendo saber quem será o seu vice. E ele tem razão, pois eu acho que já vai começar a somar e fazer planos para a nossa Prefeitura no próximo ano. Se todos nós trabalharmos e somarmos esforços, teremos um bom Governo Municipal no próximo ano. Muito Obrigado. Não havendo Vereadores que quisessem fazer uso da palavra no Grande Expediente e nem Vereadores inscritos para o Horário de Liderança o Senhor Presidente anunciou o Intervalo Regimental, sendo o mesmo suprimido a pedido verbal do Vereador Humberto Campos. Em seguida o Senhor Presidente anunciou a ORDEM DO DIA. Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário fazer a leitura do Projeto de Lei número zero seis, que Cria Balancete Mensal da Administração Pública sendo o mesmo solicitado vistas por três dias a pedido do Vereador Vingtum Praxedes e acatado pelo Plenário. Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente solicitou do Senhor Secretário fazer a verificação do quorum. E não havendo quorum para deliberar as matérias na Ordem do Dia, o Senhor Presidente anunciou as matérias para a próxima Sessão. Veto total ao Projeto de Lei número zero nove barra noventa e seis, de autoria do Poder Executivo Municipal. Projeto de Lei número zero quarenta e dois barra noventa e cinco de autoria da Vereadora Maria Alice. Questão de Ordem do VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Eu gostaria de formular um requerimento verbal solicitando autorização dessa Casa para ausentar-me do Município, para que possa atender a compromissos na Capital Federal e também em Recife, participando do Encontro da União dos Vereadores do Brasil e de reunião com a Diretoria. PRESIDENTE: Coloco em apreciação do Plenário o pedido verbal do Vereador Humberto Campos, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida o Senhor Presidente anunciou as Explicações Pessoais, sem

daqui há cinco minutos. São pendências que precisam serem sanadas. Com a palavra o VEREADOR GERALDO MOREIRA: Senhor Presidente em exercício Vereador Alfonso Rodrigues e Vereadores presentes. Como vice-líder do PPB de Roraima na Capital, tenho o dever e a satisfação de relatar alguns fatos de sábado, no Primeiro Encontro do Partido pois foi um grande Encontro. Muito bem organizado pelo Ilustre Presidente do Partido, o Senhor Mimi Figueira que é um grande homem e também sua equipe, pois estava bem assessorado. Meus Senhores, hoje, eu vejo o Partido PPB como um grande Partido. O pior da balança, o Senhor Fernando Henrique Cardoso, um cidadão que pouco se importa com a pobreza e, principalmente para os Sem Terra. A culpa é do Governo Federal, porque pouco se interessa, pouco se importam com o povo mais humilde. Nas campanhas, fazem políticas demagogas e mentirosas. E depois de eleitos esquecem de fazer o prometido. Como fazer cento e cinquenta mil famílias no campo e até hoje não foi nem se quer mil famílias. O que acontece é que as pessoas se afobam, ficam chateadas e partem para a agressividade, e por fim, morrem criancinhas de dois a três anos de idade inocentemente, porque o Governo às vezes é irresponsável e que deveria pensar mais nas pessoas. Eu, estive atento ao Primeiro Encontro do PPB e lá estavam grandes lideranças. Muitos Deputados Estaduais, quatro Deputados Federais, a Senadora Marluce Pinto, o ex-governador Brigadeiro Ottomar Pinto, o nosso Governador do Estado Neudo Campos, Suely Campos, Vereadoras Lourdinha, Alice que fez um grande discurso. Parabéns Alice, Humberto Campos, Chico e Nascimento. O nosso Presidente fez um discurso de primeiro mundo. Muito bem colocado o que ele falou. Eu acho que nós estamos bem representados pelo nosso Presidente. Esse conjunto de Partidos PPB, PMDB e PTB estarão unidos por muito tempo. E se tudo correr bem estaremos com a eleição esse ano ganha em várias cidades de Roraima. Pois depende de nós Vereadores saber votar e trabalhar unidos. Eu acho que o partido é uma família. Qualquer coisa que vier criar problemas teremos que somar, reunir, ver se é verdade, porque

ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

FL.14

01 - manifestantes inscritos para as Explicações Pessoais declaro encer
02 - rada a presente Sessão e agradeço a presença de todos.
PLENÁRIO "ESTACIO PEREIRA DE MELLO". Boa Vista, 22 de abril de 1996.

ALFONSO RODRIGUES DO VALE
VICE-PRESIDENTE.

VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES.
1º SECRETÁRIO